

GUIA DE ESCALADA

ITAJAI

**SETOR: CANTO DO
MORCEGO**

2021



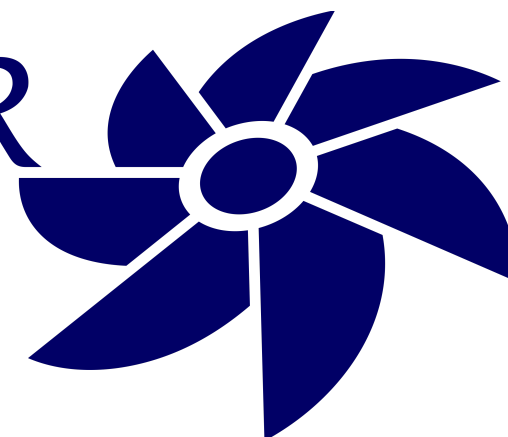
RIAN MUELLER

ESTE GUIA TEM
VEICULAÇÃO
GRATUITA
GRACAS AO
TRABALHO DE:



ESTE GUIA TEM
VEICULAÇÃO
GRATUITA
GRACAS AO
TRABALHO DE:

BONIER



CONQUISTA®



Linha da via



Trilha de acesso



Sub setor



Número de referência da via



Projeto de via ou via inacabada



Número da parada/reunião



Via requer móvel



Via curtição, baixa exposição, as preferidas dos escaladores locais



Via atlética



Lance exposto, risco em caso de queda

LEGENDA

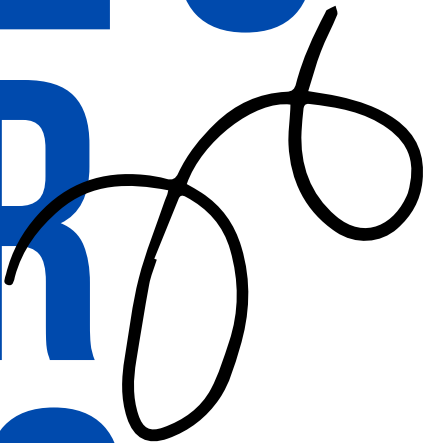
BETAS
DE
SEGURANÇA

ATENÇÃO: Nos materiais requeridos para as vias em móvel, a quantidade de costuras informada são apenas para as proteções fixas, considere levar mais para as suas colocações de móvel. Vias que não traz a forma de descida, fica entendido ser possível rapelar com corda de 60 metros.

A legenda deste guia serve para dar noções mais detalhadas do setor, porém são percepções e observações particulares do escritor.

...

SOBRE O SETOR CANTO DO MORCEGO



VIAS 41

GRADUAÇÃO IV ao VIIIa

TRILHA 1 à 20 minutos - fácil à médio

SOL No verão a sombra depois das 15:00 e inverno o sol da manhã são as melhores opções

ACESSO O acesso é feito pela praia de Cabeçudas (Itajaí), mesmo caminho que da acesso a casa noturna Warung. Fica no canto norte da Praia Brava, especificamente no Canto do Morcego, que dá nome ao setor. São três sub setores aqui: Setor Principal (A) fica de frente para praia (1 minuto de caminhada - fácil). Setor Lateral (B) fica logo a esquerda do setor Principal (2 minutos de caminhada - fácil). Setor Bravanésia (C) fica na pequena praia do Morcego (15 minutos de caminhada - médio).

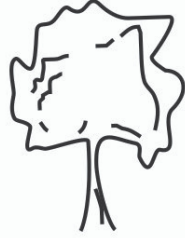
ACESSO AO SETOR

A - SETOR PRINCIPAL
B - SETOR LATERAL
C - SETOR BRAVANÉSIA



VISTA GERAL DO SETOR PRINCIPAL

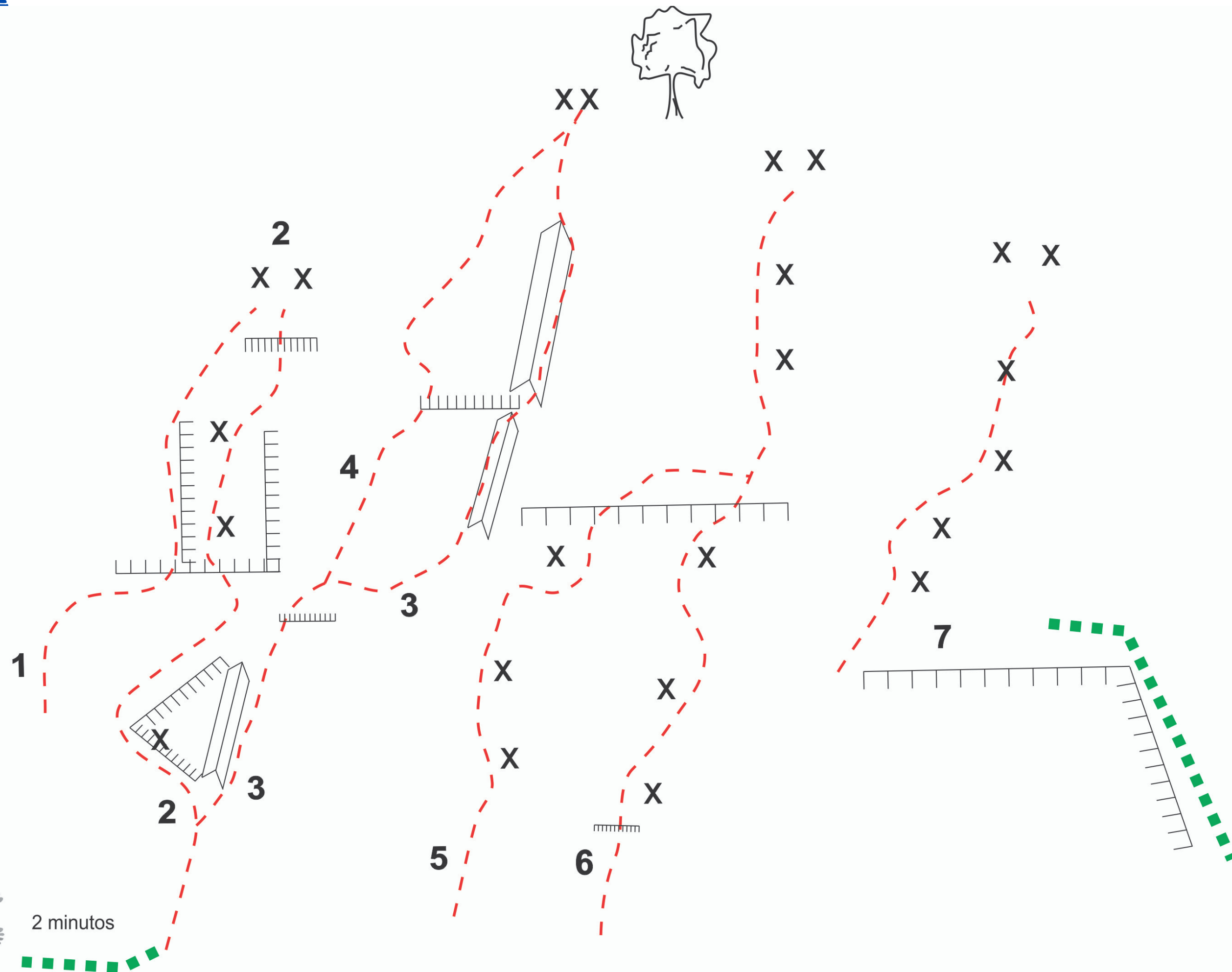




**SETOR
PRINCIPAL**



2 minutos



SETOR PRINCIPAL

01

Primavera de Mozart C1+



Início da escalada pelo lado esquerdo do teto, traçando o teto pela sua borda em artificial, finalizando na mesma parada da "Speed Craw". Proteções sólidas em sua maioria.

1 Jogo de nuts, 1 jogo de Friends, 1 cliff hanger.

Eliseu Pavesi. (1993)

02

Speed Craw VIsup E2



Saída em negativo com boas agarras. Acima do "Nariz", sistema de fendas sólidas.

3 costuras.

Eliseu Pavesi, Fabio. (1993)

03

Nariz Esburacado IV+ E2



Via mais alta do setor, sistemas de fenda vai até o topo.

1 jogo de friends e 1 jogo de nuts. Costuras longas.

Stanley Costa e Andrea Schösser. (1992)

ALFREDO NA "NARIZ
ESBURACADO". FOTO:
RIAN MUELLER



SETOR PRINCIPAL

04

Var. Roca Brava VI E2



Variante da Nariz Esburacado, porém no teto final, domina-lo reto.

Friends e 1 jogo de nuts. Costuras longas.

Rian Mueller. (2005)

05

Esporão de Bagre VI^{sup} E1

Via predominantemente de agarras. Atenção ao costurar a última chapeleta da via em função do platô. Existe uma variante pelo negativo da aresta desta via.

5 costuras.

Fabio e Marcelo F. (1993)

06

Var. do Bagre VI^{sup} E1

Via predominantemente de agarras. Atenção ao costurar a última chapeleta da via em função do platô. Compartilha a mesma ancoragem da Esporão de Bagre.

5 costuras.

Fabio e Marcelo F. (1993)

07

Metamórfica VII^b E1



Linha toda negativa com boas agarras. Começa sobre o platô no centro do setor. Existe outras possibilidades em top rope, chamadas pelo mesmo conquistador de Meta fosfato. Existem variantes no mesmo top.

4 costuras.

Eliseu P. e Fabio. (1994)

RIAN MUELLER
2021

SETOR PRINCIPAL

LARISSA DE PAULO NA
"METAMÓRFICA".



SETOR PRINCIPAL

NERI BRASIL E NATALIA
VENDRAME NA "SPEED
CRAW". FOTO: RIAN
MUELLER

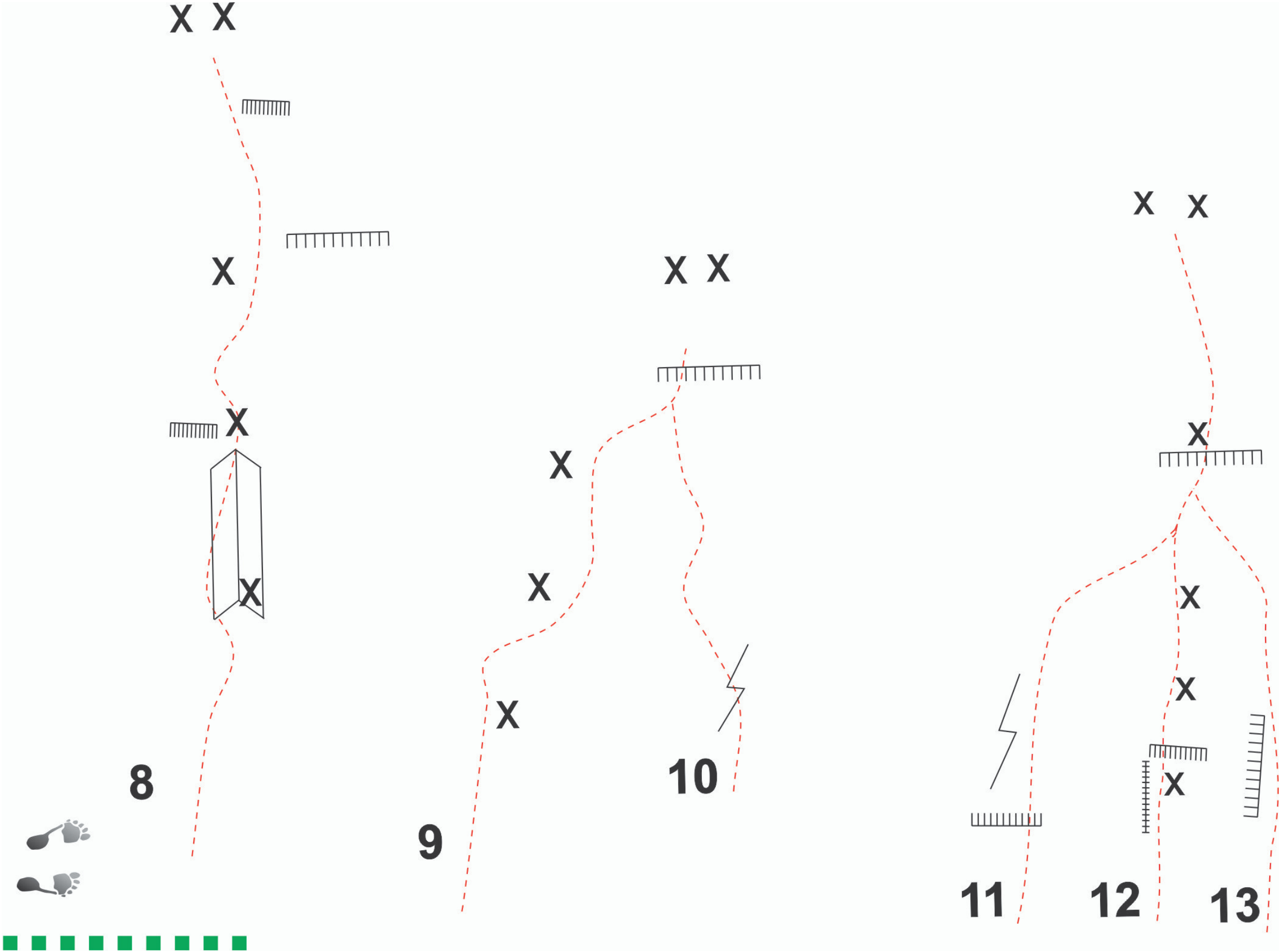


RIAN MUELLER
2021

SETOR PRINCIPAL

RIAN MUELLER NA
"METAMÓRFICA".





**SETOR
PRINCIPAL**

SETOR PRINCIPAL

08

Café com leite IV E1



Com certeza a via mais fácil do setor. Vale a pena conferir o visual do topo.

4 costuras.

Eliseu Pavesi. (1992)

09

May Tay Vsup E1

Curta, com movimentos interessantes.

3 costuras.

Eliseu Pavesi. (1993)

10

Paradiso VI sup E3



Via curta, variante da May Tay, compartilhando a mesma ancoragem.

1 jogo de microfrends.

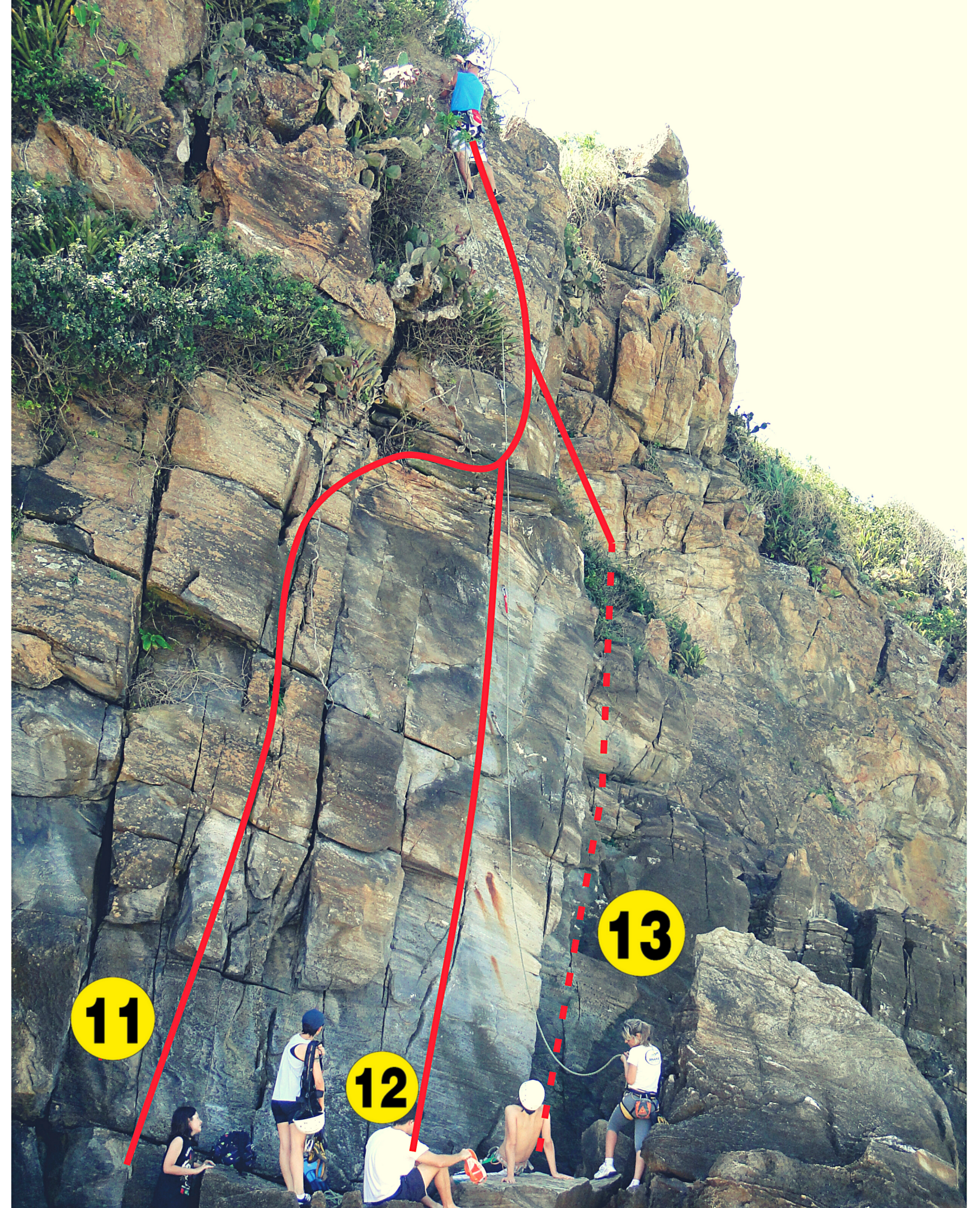
Rafael Piper, Rian Mueller. (2007)

RUAN FRANCISCO NA "MAY
TAY". FOTO: ELLEN CAMILA



SETOR PRINCIPAL

11 - FIM DE TARDE
12 - CANTÃO
13 - PAREDE AZUL



SETOR PRINCIPAL

11

Fim de Tarde VI E1



Sistema de fendas a esquerda da Parede Azul, mesma ancoragem desta.

1 jogo de friends.

Rafael Piper, Rian Mueller (2002)

12

Cantão V E1

3 costuras

? (90's)

13

Parede Azul VIIb

Via negativa a direita da aresta da Cantão.

Top rope e rapel pela Cantão.

Eliseu P. Stanley Costa. (1992)

PEDRO PIMENTEL NA
"MAY TAY". FOTO: ELLEN
CAMILA



SETOR PRINCIPAL

14 Teto da Andréia VIsup 



SETOR PRINCIPAL

14

Teto da Andréia VI^{sup}



Apesar deste bloco estar mais próximo ao setor Bravanésia, por ser da primeira geração de vias é considerada pertencente ao setor Principal.

Armar top rope em duas proteções fixar, subindo por trás do bloco. Negativo com muitas agarras e algumas variantes.

Eliseu Pavesi, Andrea Schlösser (90's)



VISTA GERAL DO SETOR LATERAL

O SETOR LATERAL PODE SER
DIVIDIDO EM TRÊS PEQUENOS
SETORES: "1, 2, 3".

O ACESSO PARA CADA DELES
É SIMPLES. COMEÇANDO NO
"1", CAMINHANDO PELA
TRILHA ABERTA, PASSARÁ
PELO "2" E LOGO CHEGA NO
"3".



SETOR LATERAL 1

15

Essa é Pra Aquecer VI E1

Primeira via deste lado. Linha curta com uma barriga interessante de dominar.

3 costuras.

Antonio Kugik, Fabrício Strapasson, Thiago, Felipe Dalzotto (2020)

16

Quintal de Casa V E1

Via com algumas agarras pontudas, algumas vezes de dominar com cuidado, apesar de fácil graduação.

5 costuras.

Antonio Kugik, Fabrício Strapasson, Thiago, Felipe Dalzotto (2020)

RVAN FRANCISCO NA
"ESSA É PRA AQUECER".
FOTO: RIAN MUELLER



SETOR LATERAL 2

17 Sob a Mesma Lua VIIa E1

Sequência de agarras técnicas, fazem dessa via curta um desafio de encaixe.

4 costuras.

Antonio Kugik, Fabrício Strapasson, Thiago, Felipe Dalzotto (2020)

18 Nas costa da Brava VIIa E1

Boa linha com crux bem definido de regletes.

5 costuras.

Antonio Kugik, Fabrício Strapasson, Thiago, Felipe Dalzotto (2020)

19 Var. Tranca Rua VIIa E1

Uma variante pela esquerda da "Nas costas da Brava".

5 costuras.

Antonio Kugik, Daniel Casas (2021)

FELIPE DALZOTTO NA
"CIPO FEELINGS".



SETOR LATERAL 2

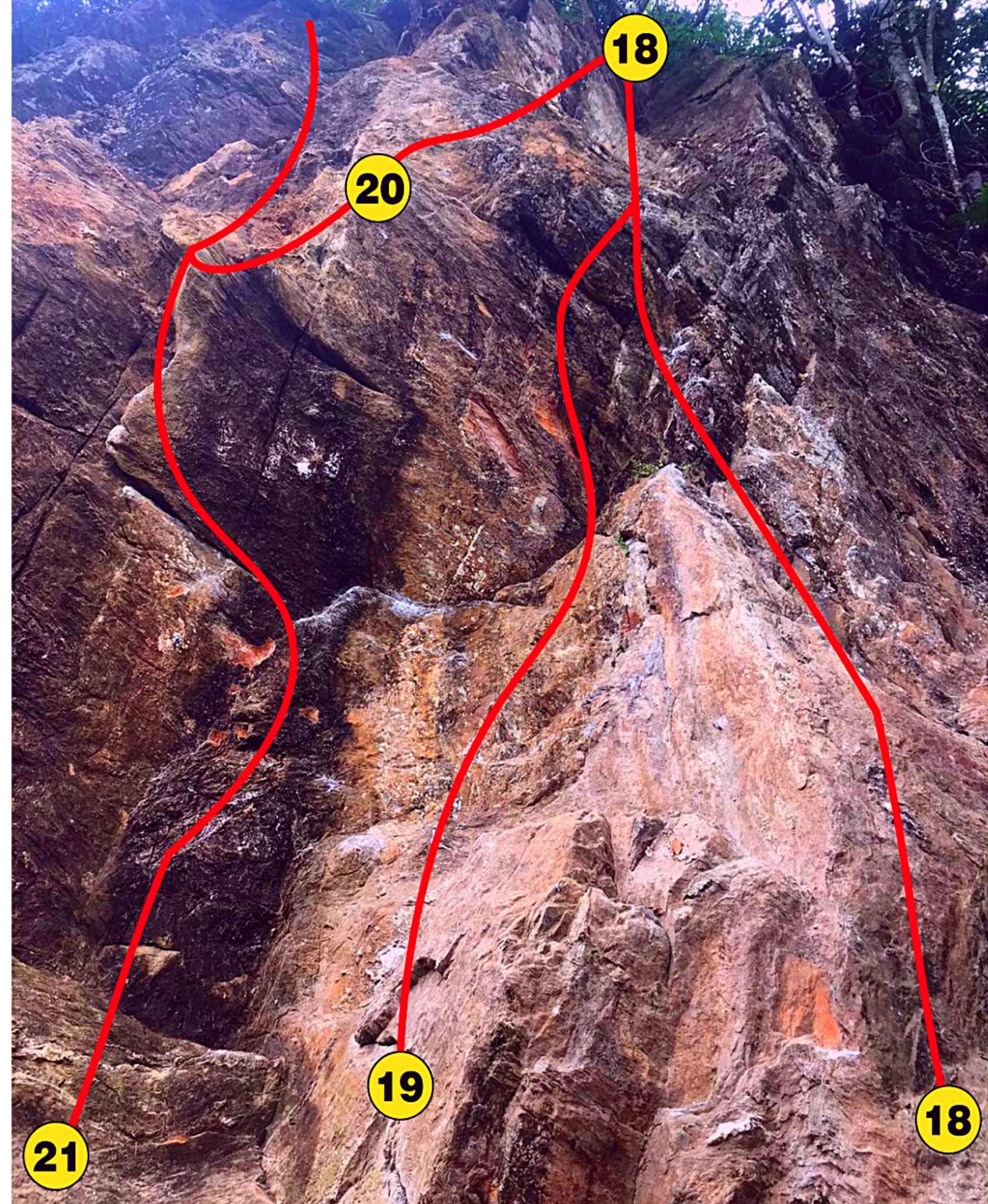
18 - NAS COSTAS DA BRAVA

19 - VARIANTE TRANCA RUA

20 - VARIANTE MAGNÉSIO E VINHO TINTO

21 - FÉ MENINA

...



SETOR LATERAL 2

20

Var. Magnésio e Vinho Tinto VIsup E1

Variante da "*Fé menina*", bastante interessante. Vale a repetição.

6 costuras.

Fabrício Strapasson (2021)

21

Fé Menina VIsup E1

Boa via. Primeira parte da via com posicionamento bastante técnico para não perder. Atenção na clipada da terceira proteção.

5 costuras.

Antonio Kugik, Fabrício Strapasson, Thiago, Felipe Dalzotto (2020)

22

Pupilo VI E1

Linha de boas e talvez não muito obvia.

4 costuras.

Antonio Kugik, Murilo (2021)

NERI BRASIL NA "FÉ MENINA". FOTO: RIAN MUELLER



SETOR LATERAL 3

RIAN MUELLER NA "LANCE DE DADOS".



23

Cipó Feelings VI E1



Aresta com saída de leitura. Boas agarras.

4 costuras.

Antonio Kugik, Fabrício Strapasson, Thiago (2020)

24

Lance de Dados VIIa E1



O xodó deste setor, via percorre uma aresta negativa de excelentes agarras. Não vá embora sem experimentar.

7 costuras.

Antonio Kugik, Fabrício Strapasson, Murilo, Felipe Dalzotto (2020)

25

Var. Jogo Limpo VIIa E1

Variante em móvel que conecta no meio da "Lance de Dados".

3 costuras e friends do #.2 ao 2

Antonio Kugik, Fabrício Strapasson, Thiago, Daniel Casas (2021)

26

Projeto

27

Projeto

28

Carta na Manga VIIa E1

Saída boulderística, crux atlético. A passagem do teto inicial é bastante convidativa.

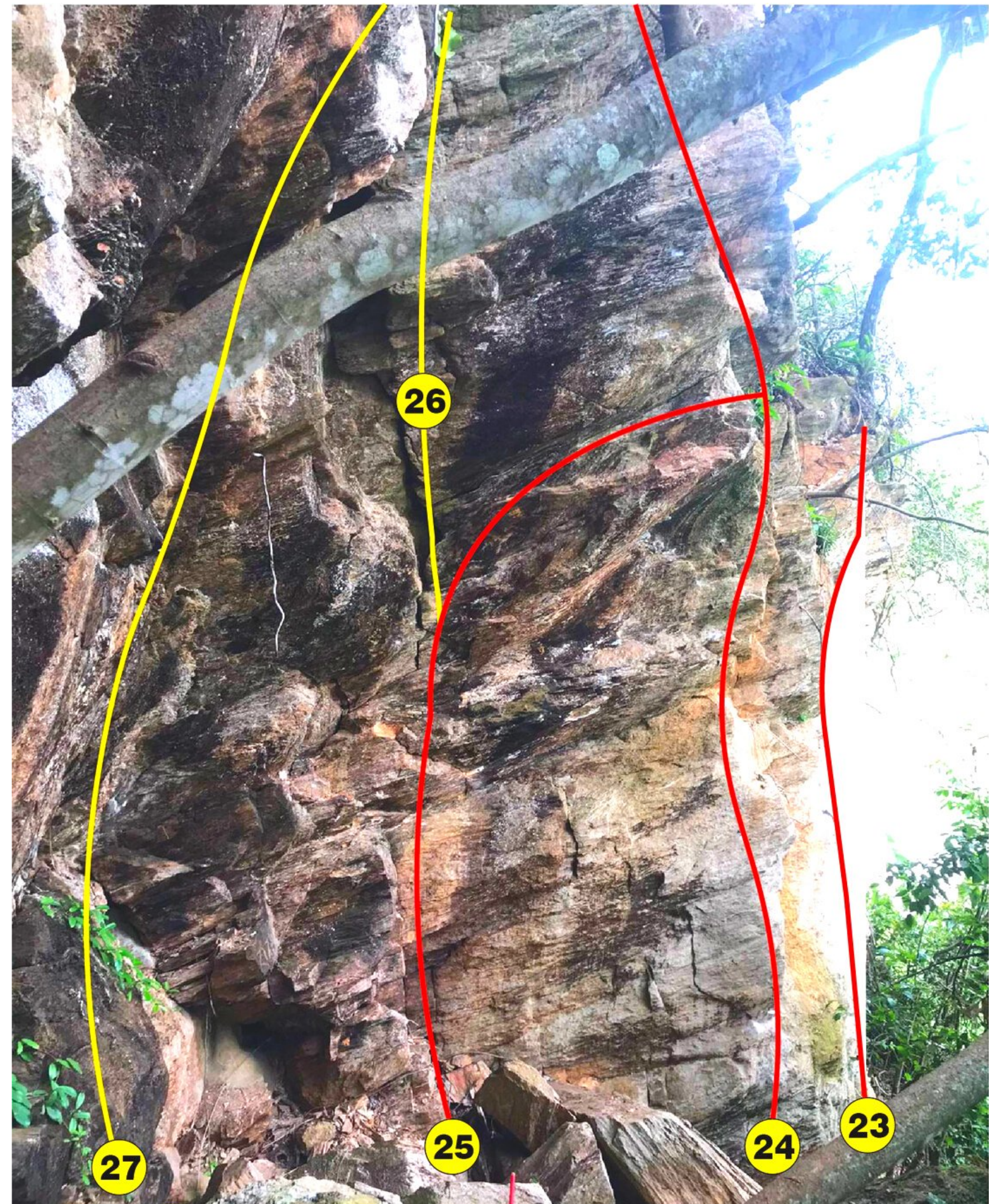
3 costuras.

Antonio Kugik, Felipe Dalzotto, Daniel Casas (2021)

SETOR LATERAL 3

- 23 - CIPÓ FEELINGS
- 24 - LANCE DE DADOS
- 25 - VARIANTE JOGO LIMPO
- 26 - PROJETO
- 27 - PROJETO

...



SETOR LATERAL 3

29

Gambler VIIc E1

Via curta, poucos movimentos explosivos fazem o grau da via.

3 costuras.

Antonio Kugik, Felipe Dalzotto, Dniel Casas (2021)

30

Pequenos Paraísos VI E1

Esta via fica em um bloco isolado. Está a cerca de 10 metros à esquerda da "Galmbler". Existe um acesso íngreme chamado "Acesso do chorão", com duas chapeletas e conta com uma corda fixa. A saída da via é sobre um platô de mato. Melhor para o seg ficar em auto seguro na primeira proteção da via.

4 costuras.

Fabrício Strapasson (2020)

FABRÍCIO STRAPASSON NA
"GAMBLER".



VISTA GERAL DO SETOR BRAVANÉSIA

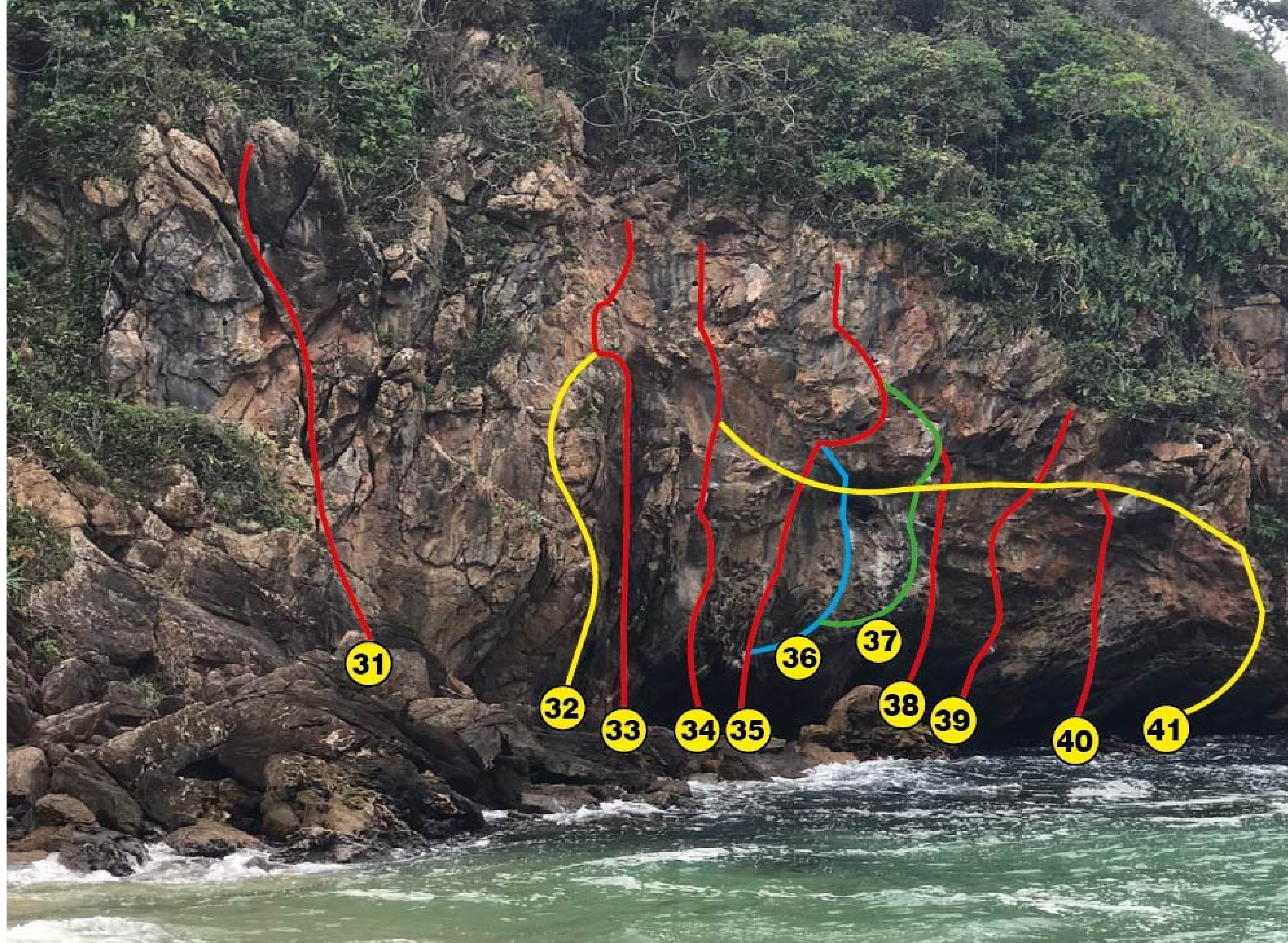
A MAIORIA DAS VIAS SÃO
NEGATIVAS COM ÓTIMAS
AGARRAS E BEM
PROTEGIDAS.

RECOMENDA-SE FORTEMENTE
O USO DE CLIPSTICK (3
METROS).

PARTE DESTES SETOR FICA
COM A BASE SOB A ÁGUA NA
MARÉ CHEIA (PREMAR).



VISTA GERAL DO SETOR BRAVANÉSIA



SETOR BRAVANESIA

31

Boca de Siri VI E2

Linha toda em móvel. Bastante opção de colocações.

Friends #.5 ao #4, costuras longas.

Rian Mueller, Matsue Hirano (2021)

32

Var. Sebosa VIIc E2

Começa em uma aresta negativa com movimentos atléticos. O crux está aí. Depois segue em móvel com grau fácil, conectando acima na "*Ligia exotica*".

1 costura, friends #.3 ao 3, Clipstick.

Rian Mueller, Neri Brasil (2021)

33

Ligia exotica VI E2

Metade da via é dentro da chaminé. Perto do final desta sair um pouco para a esquerda protegendo com móvel.

Friends #.5 ao #2, 3 costuras, Clipstick.

Rian Mueller, Matsue Hirano, Neri Brasil (2021)



NERI BRASIL NA "PÉ DE
PANO".

34 Bravanésia VIIa E1

Com saída boulderística, essa via percorre algumas barrigas negativas com agarras boas e regletes. Bastante interessante. Trecho final pode ter algumas agarras quebradiças.

7 costuras, Clipstick.

Rian Mueller, Neri Brasil (2021)

35 Senhor Tempo VIIc E1

Geralmente a saída é feita quase junto com a saída da "*Bravanésia*". Com maré bem seca existe a possibilidade de sair do fundo do teto, aumentando o grau da via para VIIIa. 7 costuras, Clipstick.

Rian Mueller, Neri Brasil (2021)

36 Pé de Pano VIIb E1

Mesma saída da "*Senhor Tempo*", na altura da primeira chapeleta seguir para a direita para encontrar dois grandes buracos. A partir daí ela volta para a esquerda encontrar a "*Senhor Tempo*", finalizando nesta.

7 costuras, Clipstick.

Rian Mueller, Neri Brasil (2021)

ESCALADPRES NA BASE
DAS VIAS. FOTO: RIAN
MUELLER



DETALHES DAS SAÍDAS



SETOR BRAVANESIA

37 Pô Sem Dom VIIb E1

Saindo costurado (costura longa) da "*Senhor Tempo*", a via percorre por baixo, pela borda do teto, costurando também a primeira da chapeleta da "*Pé de Pano*" chega na terceira proteção, desta toca para cima. O mesmo final da via "*Senhor Tempo*".

8 costuras (algumas longas ajudam), Clipstick.

Rian Mueller, Neri Brasil (2021)

38 Fenda do Biquíni VIIb E1

A saída desta via depende um pouco da maré. Sai do fundo do negativão em boas agarras em direção a primeira chapeleta. Linha bonita e algumas alças de pedra fazem o cenário espetacular. Mesmo final da "*Senhor Tempo*".

6 costura, Clipstick.

Rian Mueller, Neri Brasil (2021)

MARCEL M TEICEIRA NA
"PÔ SEM DOM".



39

Buraco de Minhoca VIIc E1

A saída desta via depende um pouco da maré. Sai do fundo do negativão em boas agarras em direção a primeira proteção que é um anel de corda fixa na alça de pedra. Usar clipstick para equipar. Movimentação incrível e esperta ganhando alça, regletes e agarrões. 4 costuras.

Rian Mueller, Neri Brasil, Guilherme P Correa. (2021)

40

Proj - Preamar ? E1

Linha em projeto.

41

Espírito do Tempo VIIa E1

Esta é a maior via do setor e cruza varias linhas. As três primeiras proteções são originais desta via. A sequencia é: terceira chapeleta da "*Buraco de Minhoca*", terceira chapeleta da "*Fenda do Biquíni*", quarta chapeleta da "*Pô Sem Dom*", quarta chapeleta da "*Pé de Pano*", quarta chapeleta da "*Senhor Tempo*" e sexta chapeleta até a parada da "*Bravanésia*".

10 costuras longas.

Rian Mueller, Marius Bagnati (2021)

NERI BRASIL NA "FENDA DO BIQUÍNI". FOTO: RIAN MUELLER



RIAN MUELLER
2021

SETOR BRAVANÉSIA

GUILHERME P CORREA NA
"PÉ DE PANO". FOTO:
RIAN MUELLER



RIAN MUELLER
2021

SETOR BRAVANÉSIA

JONAS FURLANETTO NA
"PÔ SEM DOM". FOTO:
RIAN MUELLER



SETOR BRAVANÉSIA

GUILHERME P CORREA NA
"SENHOR TEMPO".



RIAN MUELLER

2021

SETOR BRAVANÉSIA

CORDA CLIPADA NA LINHA
DA "ESPÍRITO DO TEMPO".



RIAN MUELLER

2021

SETOR BRAVANÉSIA

RENZO DIMEO NA
"BRAVANÉSIA". FOTO: RIAN
MUELLER



AGRADECIMENTOS

ESPECIAIS

Neri Brasil
Antonio "Toni" Kugik
Eliseu Pavesi
Tamara H. G. Mueller
Marius Bagnati
Daniel Acruche

Elias "Figue" Diel
Jonas Furlanetto
Jose Satiro

ATENÇÃO

Use esse guia com
responsabilidade e ética.

As informações
descritas neste guia são
potencialmente
perigosas e ao utilizá-las
sem critérios podem
causar sérios ferimentos
e até mesmo a morte.
Ao utilizar as
informações aqui
contidas o praticante
assume todos os riscos
inerentes ao esporte.